ANNO DE 1832. SEXTA FEIRA 31 DE AGOSTO NUMERO 63.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondensias, annuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Sexta feira— *S Raimundo* — Aud do Ouv da Com de m. e do Ouv do Civ e Ch de t P. as 9 horas e 12 m da m
Sabbado— S *Egidio*—Rellação de manhã e adiencia do V. G. de tarde— preamar as 10 horas e 6 m da m

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

Pede-se nos a publicação da seguinte Carta.

MEU COMPADRE E SNR. ALFERES FRANCISCO XAVIER DE LIMA.

HONTEM sexta feira 17 do corrente ao feichar da noite cheguei nesta sua casa a salvamento, e achando a minha familia cõ saude. Partecipo a Vm. que no dia Sabado 28 atacou o malvado Pinto Madeira e seus officiaes a Villa de Souza, e houve ao pé de huma hora de fogo, sahindo o mesmo Pinto vencido, e se debandou muita gente nesta ocasião, onde hum delles foi Jozé Dantas cunhado do Pinto Madeira que se apartou delle, e o dito Pinto voltou em huma marcha celerada com mil e tantos homens em procura do Cajueiro, e no dia Domingo 29 ganhemos nós a batida do malvado, que hiamos em seguimento delle para a Villa de Souza, e voltemos outra vez para traz pelo corte que o mesmo fez por huma estrada desocupada no lugar da chueirinha, seguimos no dia segunda feira 30, e marchemos atraz do malvado, e no dia 31 nos campos de Cacaré pela certeza que o mesmo tinha que nós hiamos em seu seguimento se debandou com toda a sua gente, fugindo o dito Pinto Madeira, o Vigario Antonio Manoel de Souza, Joze Leite, Trocado, e Amorim, todos cabeças, cõ 3 cargas, duas de mallas encoiradas, e outra de trastes com as bagagens, todos quantos fugiraõ foraõ quatorze praças, entrando o Pintos, e desarmados, e no dia 1. de Agosto cheguemos ao campo donde tinhaõ fugido, e marchemos em seguimento delles athe a fazenda dos Pilões, e tivemos noticias certas, serem os quatorze declarados que hiaõ em procura da Serra Bonga, e detarde chegou huma escolta do Major Manoel Clementino que hia a toda preça para o Baião tomar o ponto do Cajueiro por se achar desocupado pela tardança do Santiago, e a sua demora em não tomar os pontos determinados foi causa de não se prender logo, e acabar-se de huma vez o malvado Madeira. Ao feichar da noite chegou o proprio Major Manoel Clementino que vinha na nossa retaguarda em seguimento dos malvados, e chegando no cãpo donde elles se tinhaõ debandado, e nós tinhamos já passado desploraraõ o campo, e como os homens de Piauhí deraõ com a batida seguiraõ pela Serra do Bonga, em sima acharaõ huma picada de foice, e machado por onde entraraõ os quatorze com as tres cargas; o mesmo Major voltou para os Pilões onde nós estavamos, e no dia 2 ao clariar do dia seguio o dito Major cõ 70 para 80 cavaleiros, deixando o mais povo de sua brigada e toda bagagem com hum guia, e foi atras a ver se prendia os 14; despedio se de nós certificando-nos de não voltar sem dar fim aos malvados, e neste mesmo lugar officiemos ao Presidente do Ceará que hia para outro lado e com ordem do Sargento mor e Commandante da expedição Sebastião Antonio Magalhães Baião encarregado da expedição pela Regencia, e nós voltemos para nossas casas tão somente a companhia do Commandante Leite por se achar muito doente, eu da mesma forma, e a maior parte da tropa, e viemos todos mudando de ares, e quando cheguemos em Piancó melhoremos, e cheguemos com saude nas nossas casas em paz. Certifico-lhe que entre todas as batalhas e

fora athe o ponto que sahimos tinha perdido o malvado Pinto Madeira mil e seis centos homens, fora aquelles que se matavaõ pelos matos que se não sabe do numero.

Assevero-lhe que o Sargento-mor Manoel Clementino que seguio o Pinto he genro do Barão de Piauhí, he rico, muito valeroso e toda a sua tropa, que cinco soldados do mesmo amarraraõ quatorze do Pinto. O Snr. Commandante Leite com os seus soldados mataraõ João Dantas irmão de Joze Dantas dos cabeças, e foraas mais mortes que fizeraõ em piquetes do Madeira; e pelos matos haviaõ exceder de 40. A final em todas as tropas e dos pontos tomados haviaõ de andar de quinze para desaseis mil homens &c.

De Vm. Compadre e amigo
Manoel Francisco da Silva e Azevedo.

-**-

Correspondencia.

S*Fr. Redactor.*— Sou increpado de ter feito o communicado que sahio no seu Diario sobre a conducta de hum Snr. de hum parche no olho, e dos Snrs. oficiaes de Marinha, que assitiraõ á 1. noite de expectaculo de Mr. Fortier; cheira-me isto a intriga, para me privarem de tantos bilhetes de entrada quantos aquelles oficiaes, e seus amigos: não he o medo, nem a ambição quem me dirije a rogar-lhe haja a bem da verdade de declarar junto desta se eu ou algum dos meus Comicos teve parte nesse communicado.

Seu Venerador e Assignante
Francisco de Freitas Gamboa.

-**-

EM abono da verdade declaramos que o Sr. Francisco de Freitas Gamboa, e seus empregados nenhuma parte tiverão em o Communicado inserto no Diario N. 458.

-**-

EDITAL.

Francisco de Barros Falcão de Lacerda Cavalcanti, Fiscal da Freguezia da Boa vista &c.

FAço saber a todos os moradores desta Freguezia, que tendo cido aprovadas as Posturas da Camara Municipal desta Cidade, pelo Exm. Prezidente em Conselho, e que tendo sido mandado publicar por Editaes pela mesma Camara dando o prazo de 15 dias, para que todos estejão promptos, na certeza de que findos os ditos 15 dias, principiarei impreterivelmente as corridas no dia 12 de Setembro proximo. E para que chegue a noticia a todos mandei publicar o prezente pelo Diario. Boa vista 29 de Agosto 1832 — Francisco Antonio de Carvalho o escrevi.

Francisco de Barros Falcão de Lacerda Cavalcanti.

-**-

Sociedade Patriotica Harmonisadora.

SEssaõ Ordinaria amanhã as 5 horas da tarde, á qual roga-se aos Snrs. Socios não deixem de comparecer.

-**-

ANUNCIO.

AManhã sahirá o n. 20 do Carapuceiro, contendo uma Correspondencia, e reflexões á mesma, acerca do N. ° 16 do mesmo Carapuceiro. Os numeros avulços serão vendidos d'ora em diante a 60 rs., por isso que os Srs. assignantes devem ter maior vantagem, alem da distribuição, sobre os que o não são. Estarão a venda nos lugares do costume.

—

Navios a Carga.

Para a Bahia.

Segue viagem a Lanxa *N. S. da Penha*, athe o dia 10 de Setembro, quem na mesma quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a bordo da mesma fundiada defronte da Alfandega Nova, ou a João Xavier Ribeiro de Andrade na rua do Collegio.

-**-

Leila'o.

HOje 31 do corrente, das 3 horas em diante, no Armazem de Leilões na rua nova caza N. ° 34 se faz leilão de mezas, cadeiras, comodas, secretarias, camas, quadras, enfeites de pennas da Bahia para Senhoras, e outros objectos de diversas qualidades. No mesmo Armazem se comprão moveis uzados, agradando em preço, e qualidade.

Vendas.

UMa criòla mossa sem vicios, que sabe engomar, lavar, cosinhar, e com principio de costura: á rua Direita D. 38 3. ° andar.

☞ Farinha em sacas por preço commodo: na loja de louça da rua do Colegio.

☞ Sal de Lisboa mui graúdo, e superior, abordo do Brigue Boa Fortuno, fundiado defronte do Trapiche do Pilourinho, ou na rua da Cruz n. 17.

☞ Uma boa porção de garrafas pretas vazias, 2 mezas de amarelo, de duas gavetas cada uma, um moleque bem ladino de 10 annos, caixas vasias do Porto com feixadura, e barris vasios que forão de vinho: na entrada da rua dos Tanueiros, sobrado da esquina 2. andar.

☞ 20 vacas de leite, algumas paridas de novo, e outras proximas, dous escravos que labutão com as mesmas; arrendando-se igualmente por annos o sitio denominado — Luccas — que lhes serve de pastar; na caza que foi do Padre Manoel do muro.

☞ 200 espanadores de diverços tamanhos, e duas famozas vacas de leite, uma parida a 8 dias, e a outra proxima: na Pracinha do Livramento caza que foi de Caetano de Carvalho.

☞ Um moleque com principio de pedreiro: na venda da esquina da rua da Penha.

☞ Palhas secas de coqueiro para crena de embarcações: no armazem de vidros ao lado da Cadeia.

☞ Dois escravos moços, bonitas figuras com officio de capinheiro, pagão diariamente 320 cada um: no principio do atterro D. 9.

☞ Arroz de casca, pedras de amolar, e um escravo para fora da Provincia, criòlo e bom sapateiro: na venda do pateo do Hospital do Paraizo.

☞ Um preto de 20 annos sem vicios, para fora da Provincia: a falar com Francisco Antonio de Carvalho Sequeira.

☞ Pelles de lixa de muito boa qualidade: na loja de ferragem de Bernardino Joze Ferreira na rua da Madre de Deos n. 22.

☞ 500 alqueires de farinha de mandioca de superior qualidade: abordo do Lùgar S. Antonio Vencedor, surto na praia do Colegio, ou no Escriptorio de L. A. Dubourcq rua do Trapiche n. 5.

☞ Dois negros, um carniceiro, e outro funileiro: na rua da Cruz n. 38.

☞ Uma obra de J. Livio; Horacio, 2 obras; carta de Cicero; uma negra que sabe cosinhar o diario, e serve para rua: na rua do Nogueira D. 6.

☞ Tinta boa de escrever a 400 reis a garrafa, e sem o casco a 320: em Olinda nos 4 cantos loja do Passos.

☞ Bacias com jarros cor de roza, ditas cor escura, ditas azues com jarros, e sem elles, copos de cales para vinho lizos, lapidados, e dourados, ditos para agoa, para serveja das mesmas qualidades, garrafas brancas lizas, e douradas, copos para iluminação, e cha isson, tudo por preço commodo: na rua do Livramento loja de louça D. 5.

☞ Uma preta da Costa moça, lavadeira: na rua do Palacete D. 21.

☞ Uma feixadura de porta grande Ingleza, de segredo: ao lado do Corpo Santo n. 69.

☞ Uma canoa grande que carrega 4 caixas: na rua Nova caza grande ao pé da ponte.

☞ 2 escravos, e um molato proprio para bolieiro, uma cama de latão, e um par de dragonas para Capitão de 1. Linha: na Boa-vista nos Quatro cantos caza do lampião.

☞ Uma parelha de curióes muito cantadores, e preço commodo: na rua da Gloria D. 16.

☞ Uma escrava de Nação Benguella, 19 annos, sem vicios, cozinha o diario, e faz todo o serviço de rua; aceita-se por ella vacas paridas, que sejão boas leiteiras: na rua do Aragão caza de Francisco d'Albuquerque.

☞ Uma pia de filtrar agoa com a sua competente armação de madeira, a qual leva 2 baldes d'agoa: na rua do Rozario que vai para o Carmo no 3. andar do sobrado D. 26.

☞ Um criòlo de 16 annos, officia de pedreiro: na rua da Cruz D. 6.

☞ Uma morada de cazas terreas, sita na rua da Alegria Bairro da Boa-vista: na mesma caza.

☞ Um escravo official de çarpina, que dá 480 por dia: na rua de Colegio D. 3.

☞ Uma criòla vendedeira de rua, rendeira, engomadeira, coze lizo, e cozinha: na Pracinha do Livramento D. 28.

——

Avizos particulares.

PRECIZA-se de um caxeiro pequeno para uma venda quem estiver nestas circuns-

tancias; dirija-se a Praça da Boa-vista venda N.° 117.

☞ Francisco Gomes da Silva, com loja de vender ouro, e prata no aterro da Boa-vista onde he morador, anuncie ao respeitavel Publico, que de ora em diante se hade assignal por Francisco Gomes da Silva Pereira, por haver outra pessoa de igual nome a [illegible] referido.

☞ O abaixo assignado faz Publico que tem sociedade em 2 meios Bilhetes da primeira parte da oitava Loteria a favor do Seminario de Olinda, numeros 3493, e 2393, com Antonio Joze Gomes de Oliveira ora auzente desta Provincia.

Antonio da Costa Oliveira.

☞ Quem percizar de um feitor para sitio anuncie.

☞ Quem percizar de um feitor para administrar algum Engenho, sitio, ou olaria, pois o dito tem para isso bastante experiencia, procure na rua da Conceição da Boa-vista D. 35.

☞ Quem quizer um caxeiro Brazileiro de idade 14 annos para loja, ou venda, anuncie.

☞ Aluga-se uma caza terria no Bairro da Boa-vista na rua da Gloria, Velha, Rozario, e Conseição, não excedendo seu aluguel mensal de 5 a 6 mil rs.; anuncie.

☞ Quem percizar de engomado lizo, por preço comodo procure na rua das Trincheiras caza do Nixo D. 16.

☞ Preciza-se de cento e cincoenta mil rs. a juros, hipotecando-se uma escrava moça, a quem convier procure no Porto das Canoas N.° 6, 2.° andar.

☞ Preciza-se de 100$000 a premio de 2 e meio por cento ao mez com hipoteca em um escravo; anuncie.

☞ Quem percizar de um caxeiro Brazileiro que sabe ler, escrever, e contar, e presta fiança a sua conducta; anuncie.

☞ Quem percizar de um caxeiro para escripta ou rua; anuncie.

☞ Quem anunciou querer vender uma porção de mendobins a dinheiro chanchão, pode dirijir-se a ultima caza da rua das Flores junto da Typografia.

☞ Roga-se as pessoas a quem for offerecido, para comprar um relogio de ouro, do Author Roskel, com uma firma aberta a buril, na caixa superior, composta das iniciaes F, P, e V, que hajão de o aprehender e anunciar, ou mandallo entregar no 2.° andar da caza de Marroquim sita na rua da Praia.

☞ Guilherme Waistcott e Ca. partecipão ao respeitavel Pubiico, que [illegible]rão a sua Paderia das 5 Pontas para a rua da Senzalla velha, onde continuão a fabricar bolaxa ingleza, bolaxinha, dita doce, de terra, e tudo o mais que se offerecer sendo da sua arte.

☞ João Jozé Rodrigues da Silva, Antonio Machado Dias Junior, e Manoel Fernandes, retirão se desta Provincia.

☞ Bem que pareça ocioso, é tál vez necessario fazer publico que ninguem pode contractar coiza alguma com João Jaques Jordão, bem que primeiro nomeado na procução de sua mãi Maria Roza Jordão da Cidade da Bahia, relativo á Fazenda de algodão denominada Boa-vista cita no Brejo da Madre de Deos, e sua Fabrica, sem intervenção e consenso dos Procuradores de seu Pai residente nesta Cidade.

-**-

Escravos fugidos.

ANTONIO de 26 a 30 annos nação Quiçamá, muito alto e magro, pernas muito compridas, os dedos das mãos compridos, pes grandes e dedos abertos para dentro apapagaiados, andar vagarozo, meio fulo, saio da caza no dia 28 do corrente com calças brancas e jaqueta de chita amarella, julga-se estar na praça por ter andado doente; no principio do aterro da Boa-vista caza D. 73, 1.° andar, e lampião na porta.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 30.

ACARACU'; 31 dias; E. Braz. *Mucuripe*, M. Manoel Gonçalves de Couto: sola, e couros. Passageiros 11.

Sahidos no mesmo dia.

SANTA CATHARINA COM ESCALLA ROR CARAVELLAS; E. Braz. *Bom fim*, M. Izidoro Domingos dos Santos: lastro.

PORTO ALEGRE; Pat. Braz. *Affonso*, M. João Lopes da Costa: deferentes generos. Passageiros 2, e 5 escravos.

PERNAMBUCO: NA TYP. DO DIARIO, RUA DO SOL, CAZA D. 1. 1832.